

**PROPOSTA DE TEXTO DISSERTATIVO – CULTURA AFRICANA
 ESTILO FGV
 TEXTOS DE APOIO**

Texto I

A Lei 10.639/03, que versa sobre o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana, ressalta a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira.

O ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana no Brasil sempre foi lembrado nas aulas de História, com o tema da escravidão negra africana. Aqui pretendemos esboçar uma reflexão acerca da Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio.

Uma primeira reflexão que devemos fazer é sobre a palavra “escravo”, que foi sempre atribuída a pessoas em determinadas condições de trabalho. Portanto, tal palavra não existiria sem o significado do que é o trabalho e das condições para o trabalho.

Quando nos referimos, em sala de aula, ao escravo africano, nos equivocamos, pois ninguém é escravo – as pessoas foram e são escravizadas. O termo escravo, além de naturalizar essa condição às pessoas, ou seja, trazer a ideia de que ser escravo é uma condição inerente aos seres humanos, tem também um significado preconceituoso e pejorativo, que foi sendo construído durante a história da humanidade. Além disso, nessa mesma visão, o negro africano aparece na condição de escravo submisso e passivo.

A Lei 10.639/03 propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e da cultura afro-brasileira e africana. Por exemplo, os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade brasileira, na qual os negros são considerados como sujeitos históricos, valorizando-se, portanto, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas.

Com a Lei 10.639/03 também foi instituído o dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro), em homenagem ao dia da morte do líder quilombola negro Zumbi dos Palmares. O dia da consciência negra é marcado pela luta contra o preconceito racial no Brasil. Sendo assim, como trabalhar com essa temática em sala de aula? Os livros didáticos já estão quase todos adaptados com o conteúdo da Lei 10.639/03, mas, como as ferramentas que os professores podem utilizar em sala de aula são múltiplas, podemos recorrer às iconografias (imagens), como pinturas, fotografias e produções cinematográficas. (...)

O ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana, após a aprovação da Lei 10.639/03, foi necessário para garantir uma ressignificação e uma valorização cultural das matrizes africanas que formam a diversidade cultural brasileira. Portanto, os professores exercem importante papel no processo da luta contra o preconceito e a discriminação racial no Brasil.

Leandro Carvalho
 Mestre em História

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/lei-10639-03-ensino-historia-cultura-afro-brasileira-africana.htm>

Texto II

É ensinado na escola que o brasileiro é resultado da mistura de três etnias: o branco europeu, o negro africano e o indígena nativo. A divisão do conteúdo ensinado, entretanto, não segue essa proporção. A história e complexidade dos povos indígenas e da população negra se encontram muitas vezes resumidas à descoberta do Brasil e ao período da escravidão.

“A nossa grande diversidade é apagada nos bancos escolares. Há uma tentativa de homogeneizar a cultura brasileira sob o olhar do colonizador europeu”, afirma o professor Redson Silva, docente há seis anos na rede pública.

Para mudar essa realidade, foi aprovada, em 2003, a Lei 10.639 que altera a Lei das Diretrizes Básicas da Educação (LDB) inserindo a história e cultura afro-brasileira e africana como conteúdos obrigatórios. (...) “Os cursos de ensino superior até muito recentemente sequer tinham disciplinas que tratavam desses temas. Não se discutia em sala de aula métodos, materiais ou objetivos de trabalhar a temática indígena e negra em sala de aula”, explica a professora e pesquisadora da questão indígena, Adriana Testa.

<http://www.revistaeducacao.com.br/ensino-de-cultura-e-historia-afro-e-indigena-ainda-enfrenta-obstaculos-no-brasil/>

PROPOSTA: Os textos acima apresentam, de maneira enfática, diferentes opiniões sobre a questão da regulação da imprensa em sociedades democráticas. Tendo em vista as sugestões neles contidas, **redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha o seu ponto de vista sobre o tema:**

**História e Cultura africanas na grade curricular obrigatória:
 a ressignificação e a valorização das matrizes africanas.**

Boas atividades!

